



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Vistoria em aviários busca descartar casos de Newcastle

## Amostra suspeita em Progresso foi encaminhada para exame

Claudio Medaglia, com agências  
claudiom@jcrs.com.br

Pelo menos 274 propriedades rurais com criatórios de aves já foram vistoriadas desde a semana passada por fiscais estaduais agropecuários e técnicos agrícolas no entorno de Anta Gorda, no Vale do Taquari. A ação, apoiada pela Brigada Militar, faz parte do protocolo estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para conter e eliminar a doença de Newcastle, identificada em uma ave morta em aviário do município.

Uma coleta de amostras de suspeita fundamentada de síndrome respiratória e nervosa das aves, realizada no município de Progresso, foi encaminhada para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (SP). Mesmo com os resultados negativos de exames realizados em animais mortos encontrados em outras três granjas da região, a fiscalização deverá se estender a todas as 870 propriedades que desenvolvem a avicultu-

ra, seja de forma comercial ou de subsistência.

Foram estabelecidas oito barreiras sanitárias, cinco num raio de três quilômetros do foco e três na área de vigilância, distante até 10 quilômetros do local onde a doença foi confirmada. Conforme a diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura (Seapi), Rosane Collares, estão sendo feitos a desinfecção de veículos e o controle da movimentação de animais, camas aviárias, esterco e demais produtos que possam carregar o vírus causador da doença.

“Até agora não identificamos nenhuma evidência de que tenhamos qualquer outra ave com sinais compatíveis com doença de Newcastle”, informou Rosane. A doença atinge somente aves, garantem os órgãos oficiais e o setor privado. Por isso, asseguram que o consumo desses produtos, inclusive com origem na região, não impõe qualquer risco à saúde humana.

O episódio, entretanto, gera

impacto comercial sobre a cadeia produtiva de aves e colocou os governos estadual e federal em alerta. As exportações foram suspensas pelo governo brasileiro, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa). E o Mapa declarou estado de emergência zoonosológica no Rio Grande do Sul. Com esses movimentos, a União procurou dar transparência e segurança ao mercado, garantindo o cumprimento de todas as etapas para evitar a propagação da enfermidade.

Com o descarte de novos casos da doença até o momento, a expectativa do setor é de que os embarques comecem a ser retomados em breve. É o que espera o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, que aguarda a sinalização do Mapa sobre as negociações com os países com os quais o Brasil tem acordos bilaterais de comércio de produtos avícolas.

O dirigente acredita que o efeito sobre as exportações não será grande, embora já haja algum



JULIA CHAGAS/SEAPI/JC

Veículos passam por desinfecção nas barreiras montadas pela Seapi

atraso no fluxo de embarques, por conta da autossuspensão imposta pelo Brasil.

“A medida foi adotada de forma responsável e transparente, em um sinal ao mercado de seriedade na nossa postura. Na sequência, o governo federal volta a consultar individualmente cada um dos países com quem temos acordos bilaterais para comercialização desses produtos para requerer a retomada das exportações e dar início ao processo, com envio de documentações e outros requisitos formais”, observou Santos.

Na segunda-feira, a Secretaria da Agricultura esteve em reunião com prefeitos dos municípios de Anta Gorda, Putinga, Ilópolis, Relvado e Doutor Ricardo, que estão incluídos no raio de 10 quilômetros a partir do foco.

“É importante alinhar as informações com todos os entes municipais: explicar exatamente o que é um foco de Newcastle, as medidas a serem tomadas, como vamos trabalhar na região, quais são os impactos locais. Assim que finalizarmos toda a atividade e comprovarmos a ausência de circulação viral, teremos um prazo de 90 dias para reconhecimento internacional de retorno ao status sanitário anterior”, concluiu Rosane Collares. A Secretaria da Agricultura alerta que todas as suspeitas da doença, que incluem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em aves, devem ser notificadas imediatamente, por meio da Inspeção ou Escritório de Defesa Agropecuária, pelo sistema e-Sisbravet ou pelo WhatsApp (51) 98445-2033.

## Pronaf investe R\$ 15,14 bilhões na agricultura familiar do RS

Os agricultores familiares do Rio Grande do Sul contrataram, na safra 2023/2024, mais de R\$ 15,14 bilhões por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que oferece crédito com juros menores e mais garantias de acesso.

O valor representa um aumento de R\$ 186,8 milhões (1,25% a mais) em relação ao investido pelo programa na safra 2022/2023, quando foram disponibilizados R\$ 14,96 bilhões aos produtores rurais familiares gaúchos. Os dados estão disponíveis no ComunicaBR, plataforma de transparência ativa do Governo Federal.

O Rio Grande do Sul também registrou uma leve elevação no número de operações de crédito, que passaram de 228.342 em 2022/2023 para 230.787 em 2023/2024.

“O Plano Safra da Agricultura Familiar cumpre um grande objetivo, que é aumentar a produção de alimentos e colocar mais comida saudável no prato de todas as brasileiras e brasileiros. E isso é possível por meio da oferta de crédito barato em todas as regiões do país”, afirma o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

“Nós conseguimos, para a safra 2024/2025, o maior volume de crédito da história com redução de juros em 10 linhas de financiamento, fortalecendo a participação das mulheres e dos jovens, mecanizando as pequenas propriedades, promovendo a agroecologia e a recuperação de áreas degradadas e ampliando a inclusão produtiva pela via econômica através do microcrédito”, destaca Teixeira.

## Genética ganha peso em julgamentos da ANC na Fenagen

Um movimento audacioso no formato de avaliação bovina na pecuária de corte é o que propõe a Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), com a primeira edição da Feira Nacional de Genética Promebo (Fenagen). O evento, que será realizado de 31 de julho a 4 de agosto, na Associação Rural de Pelotas, irá priorizar o desempenho genético e dar menor peso ao fenótipo dos animais em pista.

A ideia é destacar o ganho real nos resultados a campo dos exemplares selecionados por meio do Programa de Melhoramento Bovino (Promebo), que completa 50 anos em 2024, diz o presidente da ANC, Joaquin Villegas.

“Está na hora de a pecuária dar esse passo e aderir à evolução com base técnica na produção de carne de qualidade com o melhor resultado econômico. Com os dados do Promebo, podemos formar plantéis com animais que irão apresentar o

melhor desempenho no menor tempo, o que se resume a maior rentabilidade no campo”, define o dirigente.

Segundo ele, dos cerca de 900 criadores de bovinos, equinos e bubalinos associados à ANC em todo o Brasil, em torno de 30%, apenas, usam dados do Promebo. A intenção é ampliar essa base e obter produtos mais eficientes a partir da genética melhorada dos reprodutores.

No julgamento diferenciado, serão buscados animais superiores geneticamente e que quando comparados com a sua população provarão serem melhores, que ganham mais peso, com características de carcaças mais produtivas, mais rentáveis, com cortes de maior acabamento, e com maior qualidade de um modo geral, explica a superintendente de Registro da ANC, Silvia Freitas.

A Fenagen, cuja inscrição de animais se encerra nesta quarta-feira (24), irá avaliar reprodutores das raças Angus, Hereford,

Charolês, Devon, Brangus, Devon e Ultrablack. Na programação do evento, destaque para os julgamentos dos animais, o 3º Fórum Promebo na Prática, que acontece logo no primeiro dia da feira, e a Manhã da Carne, com palestras do presidente do Sindicato da Indústria de carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ladislau Boes; e do diretor da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) Lindonor Peruzzo Jr. A programação completa pode ser conferida no site do JC.

AS SUAS  
ESCOLHAS  
VALORIZAM  
O FUTURO

| Escolha Unicred

UNICRED  
unicred.com.br